

Revista **a** EVOLUÇÃO



**Percebi a força do teatro
com as crianças...**

Alexandre Gatti



Filada à:
**ABEC
BRASIL**
Associação Brasileira de Estudos Científicos



INTERNATIONAL
SERIAL
NUMBER
DOI: 10.26755/ISSN



Platform &
workflow by
OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

Coordenaram esta edição: Manuel Francisco Neto / Vilma Maria da Silva

Organização: Manuel Francisco Neto / Vilma Maria da Silva

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.54>

Editor Responsável: Antônio Raimundo Pereira Medrado
Editor correspondente (ANGOLA): Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Antônio Raimundo Pereira Medrado
Isac Chateauneuf
José Wilton dos Santos
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Dr. Isac Chateauneuf
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins
Prof. Dr. Isac Chateauneuf

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado
Lee Anthony Medrado
Vilma Maria da Silva

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>
<https://pixabay.com>
<https://www.pngwing.com>
<https://br.freepik.com>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 5, n. 54 (ago. 2024). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2024. 182 p. : il. color

Bibliografia

Publicação contínua desde 2020.

Bimestral aguardar

e-ISSN 2675-2573

Disponível apenas online.

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.54

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

Colaboradores voluntários em:



São Paulo | 2024

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo
CNPJ: 28.657.494/0001-09

05 EDITORIAL

Antônio R. P. Medrado

7 DESTAQUE

ALEXANDRE GATTI

10 POIESIS

J. Witon

ARTIGOS



SUMÁRIO

1. A MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA NO ENSINO SOBRE OS POVOS ORIGINÁRIOS ANDRÉ ALVES DE ALBUQUERQUE	11
2. A RELIGIÃO NA ESCOLA PÚBLICA: UM DESAFIO PARA A DEMOCRACIA ANTONIO RAIMUNDO PEREIRA MEDRADO	19
3. EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA COMO ALIADAS PARA AS QUESTÕES DE GÊNERO FERNANDA JAQUELINA IRINEU HOLANDA	25
4. AS ARTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FUNDAMENTOS E BENEFÍCIOS FRANCINEUMA DE LIMA	31
5. INCLUSÃO DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA E A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES GRAZIELA DE CARVALHO MONTEIRO	37
6. O DIREITO DE ACESSO A UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA HERBERT MADEIRA MENDES	43
7. TRABALHANDO AS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL JANAINA PEREIRA DE SOUZA	55
8. PSICOMOTRICIDADE VOLTADA PARA O DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL JÉSSICA MIDORI NINOMIYA RIBEIRO	61
9. O IMPACTO DAS ATIVIDADES LÚDICAS NO TRABALHO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL JOSENEIDE DOS SANTOS GOMES	67
10. GESTÃO ESCOLAR E A COMPLEXIDADE ADMINISTRATIVA DA ADMINISTRAÇÃO MARIA APARECIDA DA SILVA	73
11. POLÍTICAS PÚBLICAS DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E SUA INFLUÊNCIA NA CULTURA ALIMENTAR E NA CONCEPÇÃO DE ALIMENTAÇÃO DOS EDUCADORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO: ANÁLISE HISTÓRICA MARIA DE FÁTIMA DE BRUM CAVALHEIRO	79
12. ARTICULAÇÃO ENTRE OS ESPAÇOS EDUCATIVOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL MARIA DE FÁTIMA COSTA ROCHA	89
13. PROPOSTA DE ACTIVIDADES DIDÁCTICAS PARA A PROMOÇÃO DAS "ARTES PLÁSTICAS" NOS ALUNOS DO ENSINO PRIMÁRIO DA ESCOLA PRIMÁRIA Nº 20 "AUGUSTO NGANGULA" EM NDALATANDO MÁRIO ANTÓNIO TULUMBA	95
14. A FUNÇÃO DA AVALIAÇÃO FORMATIVA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NELSON MARCOS CORREIA PEDRO	109
15. O PAPEL DA GESTÃO DEMOCRÁTICA COMO POTÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES NO CENTRO EDUCACIONAL UNIFICADO – CEU DE ARICANDUVA DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO ROSELI MARCELLI SANTOS DE CARVALHO	115
16. ENSINO HÍBRIDO: MODELOS, DESAFIOS E BENEFÍCIOS ROSINALVA DE SOUZA LEMES	131
17. BRINCADEIRAS TRADICIONAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM TRAÇO CULTURAL SILVIA HARUE YOGUI	137
18. CONFLITOS ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA SOBRE A SEXUALIDADE SIMONE DE CÁSSIA CASEMIRO BREMECKER	143
19. MATERIALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS EDUCATIVAS SOBRE AS COMPETÊNCIAS DE APRENDIZAGEM NOS ALUNOS DA 6ª CLASSE NA PROVÍNCIA DO UÍGE TAVARES DOS SANTOS MUHONGO	151
20. AS DIFICULDADES DE CRIANÇAS HIPERATIVAS E AS INTERVENÇÕES DOCENTES VIVIANE DE CÁSSIA ARAUJO	159
21. IMPLICAÇÕES DA RELAÇÃO SAUDÁVEL ENTRE PROFESSORES E ALUNOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM WILDER DALA QUINJANGO	165
22. O DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE E A PSICANÁLISE WIVIAN LINARES DE SOUZA	171

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

**ESTA REVISTA É MANTIDA E FINANCIADA POR PROFESSORAS E PROFESSORES.
SUA DISTRIBUIÇÃO É, E SEMPRE SERÁ, LIVRE E GRATUITA.**

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial idealizado pela **Edições Livro Alternativo** com o objetivo de **empoderar e inspirar educadores** na jornada de compartilhar suas pesquisas, estudos, experiências e relatos de vivências.

UM CORPO EDITORIAL DE EXCELÊNCIA:

Nossa equipe conta com especialistas, mestres e doutores(as), todos com vasta experiência na rede pública de ensino, além de profissionais experientes nas áreas do livro e da tecnologia da informação. Essa expertise garante a qualidade e o rigor científico das publicações da revista.

INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA:

Um dos nossos diferenciais é a total independência, viabilizada pelo **financiamento colaborativo de professores e professoras**. Essa autonomia nos permite defender a liberdade de expressão e a diversidade de ideias, priorizando a qualidade dos conteúdos e o impacto positivo na educação.

PROPÓSITOS QUE IMPULSIONAM A TRANSFORMAÇÃO:

- **Promover o debate** crítico e reflexivo sobre os diversos aspectos da educação, com base nas vivências, pesquisas, estudos e experiências dos profissionais da área;
- **Proporcionar a publicação** de livros, artigos e ensaios que contribuam para o aprimoramento da educação e o desenvolvimento profissional dos educadores;
- **Apoiar a publicação** de obras de autores independentes, democratizando o acesso à informação e promovendo a diversidade de vozes;
- **Incentivar o uso de softwares livres** na produção de materiais didáticos e na difusão do conhecimento, promovendo a inclusão digital e a redução de custos;
- **Fomentar a produção de livros** por professores e autores independentes, reconhecendo e valorizando a experiência e o saber dos profissionais da educação;

PRINCÍPIOS QUE GUIAM A NOSSA ATUAÇÃO:

- **Priorizar trabalhos voltados para a educação**, cultura e produções independentes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e democrática;
- **Utilizar exclusivamente softwares livres** na produção de livros, revistas e materiais de divulgação, promovendo a transparência, a colaboração e a acessibilidade;
- **Incentivar a produção de obras coletivas** por profissionais da educação, fomentando a colaboração e o compartilhamento de conhecimentos;
- **Publicar e divulgar livros de professores** e autores independentes, valorizando a diversidade de vozes e perspectivas na educação;
- **Respeitar a liberdade e autonomia** dos autores, garantindo a originalidade e a autenticidade das obras publicadas;
- **Combater o despotismo, o preconceito e a superstição**, defendendo os valores da democracia, da tolerância e do respeito à diversidade;
- **Promover a diversidade e a inclusão**, valorizando as diferentes culturas, identidades e experiências presentes na comunidade educacional.

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é mais do que uma revista, é um movimento pela transformação da educação, um espaço para a colaboração, o aprendizado e a inovação.

Junte-se a nós e faça parte da construção de um futuro mais promissor para a educação!

Filiada à: _____



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



Platform & workflow by OJS / PKP

AS ARTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FUNDAMENTOS E BENEFÍCIOS

FRANCISCA FRANCINEUMA DE LIMA¹

RESUMO

O artigo "As Artes na Educação Infantil: Fundamentos e Benefícios" explora a importância das artes no desenvolvimento integral das crianças durante a educação infantil. Inicialmente, o texto aborda os fundamentos teóricos que sustentam a inclusão de atividades artísticas no currículo escolar. Esses teóricos argumentam que as artes promovem habilidades cognitivas, emocionais e sociais essenciais para o desenvolvimento infantil. A seguir, o artigo detalha os diversos benefícios das atividades artísticas na educação infantil. Entre os principais pontos, destaca-se o estímulo à criatividade e à imaginação, que são cruciais para o desenvolvimento de soluções inovadoras e pensamento crítico. As artes também desempenham um papel significativo na melhoria das habilidades motoras finas, na capacidade de concentração e na expressão emocional das crianças. Além disso, o artigo enfatiza como as atividades artísticas facilitam a aprendizagem interdisciplinar, integrando conhecimentos de diversas áreas, como matemática, ciências e linguagem, de forma lúdica e envolvente. A interação social é outro benefício importante, uma vez que as atividades em grupo promovem a cooperação, a comunicação e o respeito às diferenças.

Palavras-chave: Artes. Educação Infantil. Fundamentos.

INTRODUÇÃO

A educação infantil é uma fase crucial no desenvolvimento de crianças, onde elas começam a explorar o mundo ao seu redor e a desenvolver habilidades essenciais para a vida. Nesse contexto, as artes desempenham um papel fundamental. Incorporar atividades artísticas na educação infantil não apenas estimula a criatividade, mas também promove o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Este artigo explora os fundamentos e benefícios das artes na educação infantil, destacando sua importância para a formação integral dos pequenos.

As artes na educação infantil englobam uma variedade de atividades, incluindo desenho, pintura, música, teatro e dança. Essas atividades

são integradas ao currículo com o objetivo de proporcionar experiências sensoriais e expressivas que são vitais para o desenvolvimento das crianças. A abordagem pedagógica das artes na educação infantil baseia-se em teorias de desenvolvimento infantil que reconhecem a importância do jogo e da expressão criativa como formas de aprendizagem e crescimento.

DESENVOLVIMENTO

TEORIAS DE DESENVOLVIMENTO

Piaget enfatiza a importância do desenvolvimento cognitivo e acredita que as crianças aprendem melhor através da exploração e interação com o ambiente. Atividades artísticas permitem que as crianças experimentem,

¹ Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário de Araras "Dr. Edmundo Ulson" UNAR, Araras SP, Pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Educacional pela Universidade Nove de Julho, Uninove, SP, Graduação em Geografia pela Universidade Metropolitana de Santos UNIMES, Santos, SP. Professora de Educação Básica II – Geografia na Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e Professora de Educação Infantil na SME SP.

manipulem materiais e resolvam problemas de maneira criativa.

Piaget ainda destaca na sua visão sobre o desenvolvimento cognitivo é:

O principal objetivo da educação é criar pessoas que são capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações fizeram; pessoas que são criativas, inventivas e descobridoras. O segundo objetivo da educação é formar mentes que são críticas, que podem verificar e não aceitar tudo que lhes é oferecido.

(PIAGET, 1970, p. 38)

Isto quer dizer que diante da importância de um desenvolvimento cognitivo do qual capacita as crianças a pensarem de maneira independente e inovadora.

Vygotsky destaca o papel da interação social no desenvolvimento cognitivo. As artes, especialmente em atividades colaborativas como teatro e música, proporcionam oportunidades para que as crianças se envolvam em trocas sociais significativas, aprimorando suas habilidades de comunicação e cooperação (SILVEIRA, 2009).

BENEFÍCIOS DAS ARTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Desenvolvimento Cognitivo

As artes desempenham um papel crucial no desenvolvimento cognitivo das crianças, estimulando habilidades essenciais que contribuem para seu crescimento intelectual. As atividades artísticas, como desenho e pintura, incentivam as crianças a pensarem de maneira crítica e resolver problemas de forma criativa. Ao envolverem-se nessas atividades, as crianças aprendem a explorar, experimentar e refletir sobre suas ações e decisões, promovendo um pensamento mais profundo e analítico (SILVEIRA, 2009).

- Habilidades Motoras Finas e Coordenação Olho-Mão

Desenhar, pintar, esculpir e outras atividades artísticas exigem movimentos precisos e controlados que ajudam a desenvolver as habilidades motoras finas das crianças. A coordenação olho-mão, que é a capacidade de

usar as mãos e os olhos de forma conjunta para realizar tarefas, também é aprimorada através dessas atividades.

Quando uma criança segura um pincel ou manipula argila, ela está treinando seus músculos pequenos e refinando sua destreza manual, habilidades que são fundamentais para a escrita e outras atividades acadêmicas futuras (SILVEIRA, 2009).

- Atenção e Concentração

O envolvimento em atividades artísticas requer foco e dedicação. Quando as crianças se concentram em um projeto artístico, elas aprendem a prestar atenção aos detalhes e a persistir até completarem suas criações. Esta prática constante de atenção e concentração pode ter um impacto positivo em outras áreas do aprendizado, ajudando as crianças a desenvolverem a capacidade de se concentrar em tarefas acadêmicas e a manter a atenção durante longos períodos (OLIVEIRA, 2018).

- Resolução de Problemas e Pensamento Crítico

As atividades artísticas frequentemente colocam as crianças diante de desafios que exigem soluções criativas. Por exemplo, decidir como representar uma ideia através do desenho ou como construir uma estrutura usando materiais disponíveis envolve uma série de decisões e ajustes. Este processo de experimentação e solução de problemas fortalece o pensamento crítico das crianças, ensinando-as a avaliar diferentes possibilidades, fazer escolhas informadas e ajustar suas estratégias conforme necessário (OLIVEIRA, 2018).

- Integração Interdisciplinar

As artes também facilitam a aprendizagem interdisciplinar, integrando conceitos de diversas áreas do conhecimento. Por exemplo, ao trabalhar em um projeto de escultura, uma criança pode aplicar princípios de matemática para medir e proporções, conceitos de ciência ao entender os materiais e suas propriedades, e habilidades de linguagem ao descrever seu trabalho ou contar uma história

através de sua arte. Essa abordagem integrada enriquece a experiência de aprendizagem, tornando-a mais envolvente e significativa.

A incorporação das artes na educação infantil traz inúmeros benefícios adicionais para o desenvolvimento das crianças. Entre os principais, destacam-se a melhoria da expressão emocional, a promoção da criatividade e a resiliência (OLIVEIRA, 2018).

- Expressão Emocional

A arte oferece uma poderosa forma de comunicação para as crianças, permitindo-lhes expressar sentimentos e emoções que talvez não consigam verbalizar. Este aspecto é especialmente benéfico para crianças que enfrentam desafios emocionais ou que têm dificuldades de comunicação, proporcionando-lhes uma saída saudável e construtiva para suas emoções (OLIVEIRA, 2018).

- Promoção da Criatividade e Resiliência

Ao engajar-se em atividades artísticas, as crianças aprendem a pensar fora da caixa e a explorar novas ideias, o que promove a criatividade. Além disso, a arte ensina resiliência, pois as crianças frequentemente enfrentam obstáculos em seus projetos e aprendem a persistir e a encontrar soluções, desenvolvendo habilidades que serão valiosas ao longo de suas vidas (SILVEIRA, 2009).

- Desenvolvimento Emocional

A expressão artística oferece às crianças um meio seguro para expressar suas emoções e sentimentos. Isso é particularmente importante na educação infantil, pois muitas crianças ainda estão aprendendo a comunicar suas emoções verbalmente. A arte permite que elas explorem e compreendam melhor suas emoções, promovendo a saúde emocional e o bem-estar (OLIVEIRA, 2018).

- Desenvolvimento Social

Participar de atividades artísticas em grupo, como teatro e música, ajuda a desenvolver habilidades sociais essenciais. As crianças aprendem a trabalhar em equipe, a respeitar as ideias e opiniões dos outros, e a

desenvolver empatia. Essas habilidades são cruciais para a formação de relacionamentos saudáveis e para a construção de um ambiente escolar positivo (OLIVEIRA, 2018).

- Estímulo à Criatividade

A criatividade é uma habilidade valiosa que é cultivada através das artes. Crianças que são incentivadas a pensar criativamente são mais propensas a desenvolver soluções inovadoras para problemas e a se adaptarem melhor a novas situações. A arte incentiva a experimentação e a exploração, permitindo que as crianças desenvolvam uma mentalidade de crescimento e resiliência.

Quando as crianças participam de atividades artísticas, elas têm a oportunidade de experimentar diferentes ideias e técnicas sem medo de cometer erros. Este ambiente encorajador é fundamental para o desenvolvimento da criatividade, pois permite que as crianças explorem livremente suas próprias ideias e imaginação. Por exemplo, ao criar uma pintura, uma criança pode misturar cores de maneiras inesperadas ou usar materiais não convencionais, aprendendo assim a pensar fora da caixa e a encontrar novas soluções para os desafios que enfrentam.

Além disso, a arte ajuda as crianças a desenvolverem a capacidade de ver o mundo de diferentes perspectivas. Ao envolver-se em atividades como a escultura ou o teatro, elas aprendem a considerar várias possibilidades e a entender que não existe uma única maneira correta de fazer algo. Esta abertura para múltiplas interpretações é um componente chave do pensamento criativo.

As artes também promovem a resiliência. Em muitos projetos artísticos, as crianças enfrentam obstáculos ou precisam revisar suas ideias originais. Aprender a lidar com essas dificuldades, persistir e eventualmente encontrar uma solução é uma lição valiosa que se aplica a muitos aspectos da vida. Esta resiliência, aliada à capacidade de pensar criativamente, prepara as crianças para enfrentar desafios futuros com confiança e flexibilidade (SILVEIRA, 2009).

- Implementação das Artes na Educação Infantil

Para que as artes sejam eficazmente integradas na educação infantil, é necessário um planejamento cuidadoso e uma abordagem pedagógica apropriada. Educadores devem ser capacitados para entender a importância das artes e para implementar atividades artísticas de maneira que sejam inclusivas e acessíveis a todas as crianças. Além disso, é importante criar um ambiente onde as crianças se sintam livres para explorar e expressar sua criatividade sem medo de julgamento.

A capacitação dos educadores é um aspecto crucial para o sucesso dessa integração. Isso envolve a oferta de cursos e workshops que abordem tanto a teoria quanto a prática das artes na educação infantil. Os educadores precisam estar equipados com estratégias para incentivar a expressão artística individual, ao mesmo tempo em que promovem o trabalho em grupo e a colaboração.

A criação de um ambiente inclusivo e acolhedor é igualmente importante. As salas de aula devem ser espaços onde os materiais artísticos estejam facilmente acessíveis e onde haja diversas oportunidades para a experimentação e a descoberta. Isso pode incluir a disponibilização de diferentes tipos de materiais e ferramentas, como tintas, pincéis, argila, tecidos e instrumentos musicais, entre outros.

Além do ambiente físico, o clima emocional da sala de aula deve ser encorajador e sem julgamentos. Crianças devem sentir que suas criações são valorizadas e que não há "respostas erradas" na arte. Este tipo de ambiente incentiva a confiança e a expressão individual, aspectos fundamentais para o desenvolvimento emocional e social (SILVEIRA, 2009).

ALGUMAS PROPOSTAS PARA AS ARTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na educação infantil, é importante oferecer uma variedade de propostas de arte

que estimulem a criatividade, a expressão pessoal e o desenvolvimento integral das crianças. Aqui estão algumas propostas de arte que podem ser incorporadas:

- Pintura com diferentes materiais

Proporcione às crianças uma variedade de materiais para pintura, como tinta guache, aquarela, tinta acrílica, giz de cera, lápis de cor, e até mesmo materiais inusitados como café, gelatina ou espuma de barbear. Deixe que as crianças explorem diferentes texturas e técnicas de pintura em diferentes superfícies, como papel, papelão, tecido ou até mesmo na natureza, como em troncos de árvores (ABREU, 2012).

- Escultura com argila ou massinha

Forneça argila ou massinha de modelar para as crianças explorarem a tridimensionalidade. Encoraje-as a criar diferentes formas, personagens, animais ou objetos do seu interesse. Esta atividade ajuda no desenvolvimento das habilidades motoras finas e na expressão artística (ABREU, 2012).

- Colagem e construção

Ofereça uma variedade de materiais para colagem, como revistas, jornais, papéis coloridos, tecidos, botões, fitas, e outros materiais recicláveis. Deixe que as crianças criem colagens livres ou temáticas, como um mural da natureza ou uma representação de sua família. Além disso, proporcione materiais para construção, como blocos de madeira, peças de encaixe, ou materiais recicláveis, para que as crianças possam explorar a construção tridimensional (ABREU, 2012).

- Exploração sensorial

Crie atividades que estimulem os sentidos das crianças, como pintura com os pés ou as mãos, exploração de texturas usando diferentes materiais (como areia, pedrinhas, algodão, etc.), ou até mesmo atividades de pintura com gelo colorido. Essas atividades não só promovem a criatividade, mas também desenvolvem a consciência sensorial das crianças (ABREU, 2012).

- Teatro e dramatização

Promova atividades de teatro e dramatização, onde as crianças possam criar e encenar suas próprias histórias, usando fantasias, adereços simples e cenários improvisados. Isso estimula a imaginação, a expressão verbal e corporal, além de promover a colaboração e a socialização entre as crianças (ABREU, 2012).

- Música e movimento

Explore atividades musicais, como tocar instrumentos musicais simples, cantar canções, criar ritmos com objetos sonoros improvisados, ou dançar livremente ao som de diferentes estilos musicais. A música e o movimento são formas poderosas de expressão e também promovem o desenvolvimento físico e emocional das crianças.

Ao planejar e conduzir essas propostas de arte na educação infantil, é importante oferecer um ambiente seguro e acolhedor, onde as crianças se sintam livres para explorar, experimentar e criar sem medo de julgamento. Além disso, é fundamental valorizar e celebrar as criações individuais de cada criança, reconhecendo a importância da expressão pessoal e da diversidade de talentos (ABREU, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As artes desempenham um papel indispensável na educação infantil, contribuindo significativamente para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e criativo das crianças. Integrar atividades artísticas no currículo da educação infantil não apenas enriquece a experiência educativa, mas também prepara as crianças para uma vida de aprendizagem contínua e realização pessoal. Investir nas artes desde cedo é, portanto, investir em um futuro mais brilhante e cheio de possibilidades para nossas crianças.

A inclusão das artes no currículo da educação infantil não apenas enriquece o processo educacional, mas também contribui

significativamente para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Através de um planejamento cuidadoso e de um ambiente acolhedor, as artes podem ser uma ferramenta poderosa para preparar as crianças para os desafios futuros de forma equilibrada e abrangente. A combinação de habilidades motoras finas, atenção e concentração, resolução de problemas, e criatividade adquiridas através das artes prepara as crianças para se tornarem adultos bem-sucedidos, inovadores e resilientes.

A integração das artes na educação infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças. Ao longo deste trabalho, discutimos como as atividades artísticas, como pintura, música, dança e teatro, contribuem significativamente para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças.

As artes proporcionam um ambiente onde as crianças podem explorar sua criatividade, expressar suas emoções e desenvolver habilidades de resolução de problemas de maneira lúdica e envolvente. Além disso, a prática artística estimula a imaginação e a capacidade de inovação, competências essenciais para o futuro.

É evidente que a inclusão de um currículo de artes bem estruturado na educação infantil pode promover um aprendizado mais holístico e significativo. As artes não apenas enriquecem o processo educativo, mas também fortalecem a autoestima e a autoconfiança das crianças, preparando-as para enfrentar desafios futuros com mais segurança e criatividade.

É imprescindível que educadores, gestores e formuladores de políticas educacionais reconheçam e valorizem o papel das artes no desenvolvimento das crianças. Investir em recursos, formação de professores e na implementação de programas artísticos nas escolas pode gerar impactos positivos a longo prazo, contribuindo para a formação de indivíduos mais completos e preparados para a vida em sociedade.

A arte na educação infantil não é apenas uma disciplina complementar, mas uma parte essencial da formação de crianças curiosas, expressivas e criativas. Ao promover um ambiente educativo rico em experiências artísticas, estamos preparando as futuras gerações para um mundo em constante transformação, onde a criatividade e a capacidade de adaptação serão cada vez mais valorizadas.

REFERÊNCIAS

- ABREU, V. L. Educação Infantil e Arte: Cenários de Experiências, Pesquisa e Formação. Ed. 1. Papirus Editora, Campinas, 2012.
- FONSECA, M. C. da R. A Arte na Educação Infantil: Experiências, Vivências e Reflexões. Ed. 1. Editora UFPR, Curitiba, 2015.
- OLIVEIRA, M. L. B. A Arte na Educação Infantil: Perspectivas, Práticas e Possibilidades. Ed. 1. Editora Appris, São Paulo, 2018.
- PADOVANI, M. C. Arte na Educação Infantil: da Criatividade à Formação Cultural. Ed. 1. Editora Appris, São Paulo, 2016.
- PIAGET, J. A Construção do Real na Criança. Ed. 1. Editora Zahar, Rio de Janeiro, 1970.
- SILVEIRA, E. A. A Arte na Educação Infantil: Conceitos, Práticas e Reflexões. Ed. 1. Editora Vozes, São Paulo, 2009.
- SINGER, H. Arte, Criança e Educação: Caminhos para a Autonomia. Ed. 1. Editora Peirópolis, São Paulo, 2008.



Revista **a EVOLUÇÃO** 54 Maio 2018 ISSN 2675-2573

Percebi a força do teatro com as crianças...

Alexandre Gatti

www.primeiraevolucao.com.br

ABEC INI Crossref

doi <https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.54>

ORGANIZAÇÃO:
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

André Alves de Albuquerque
Antônio Raimundo Pereira Medrado
Fernanda Jaquelina Irineu Holanda
Francisca Francineuma de Lima
Graziela de Carvalho Monteiro
Herbert Madeira Mendes
Janaina Pereira de Souza
Jéssica Midori Ninomiya Ribeiro
Joseneide dos Santos Gomes
Maria Aparecida da Silva
Maria de Fátima Costa Rocha
Maria de Fátima de Brum Cavalheiro
Mário António Tulumba
Nelson Marcos Correia Pedro
Roseli Marcelli Santos De Carvalho
Rosinalva de Souza Lemes
Sílvia Harue Yogui
Simone de Cássia Casemiro Bremecker
Tavares dos Santos Muhongo
Viviane de Cássia Araujo
Wilder Dala Quinjango
Wivian Linares de Souza



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



Platform & workflow by OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

